



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
社區服務諮詢委員會
Conselho Consultivo de Serviços Comunitários

Mais de 20 trabalhadores não residentes a morar num apartamento, correndo alto risco de infecção e disseminação de doenças. Sugere-se que os Serviços competentes lhes dêem formação

Wu Hang San

3/3/2021

Com a pandemia global ainda em curso e os países em todo o mundo a adoptarem a prevenção, o controlo e as restrições de entrada e saída de pessoas, um grande número de trabalhadores não residentes destinados à prestação de serviços domésticos a famílias locais não pôde voltar para casa e ficou retido em Macau. Uma vez que o Conselho Consultivo de Serviços Comunitários da Zona Central (CCSCZC) está preocupado com este problema, sugere-se que os Serviços competentes considerem conceber um “tratamento urgente para esta situação especial”, proporcionando a formação necessária a este tipo de trabalhadores, desde que tenham registos anteriores de emprego satisfatórios e que se encontrem retidos em Macau, que lhes permita obter um novo emprego localmente, contribuindo assim para reduzir a actual escassez de empregadas domésticas em Macau.

Um trabalhador não-residente nepalês disse que a sua mãe morreu no ano passado. No entanto, com a pandemia que dura há mais de um ano e outros problemas, como a falta de voos para o Nepal, ainda não conseguiu voltar à sua cidade natal para prestar a devida homenagem à falecida mãe. Ele está muito triste com a situação e espera que a pandemia se resolva o mais rápido possível, para poder voltar para casa o mais depressa possível, a fim de lidar com as questões pendentes relacionadas com a morte da sua mãe.

Outra trabalhadora não-residente, da Indonésia, relatou que já está desempregada desde final de 2020 e não conseguiu procurar outro emprego até agora. Sem dinheiro para pagar as rendas do apartamento, passa as noites em casa de amigos. Com mais de 20 trabalhadores não residentes a morar num apartamento, as condições de higiene são precárias e o risco de transmissão de doenças extremamente elevado. Por exemplo, quando o tempo frio se fez sentir, mais de 90% dos residentes do apartamento ficaram doentes com gripe. Devido ao grande número de pessoas a morar no mesmo apartamento, é difícil aos residentes recuperarem rapidamente. Ela disse que é hoje muito comum as pessoas viverem amontoadas num único apartamento e que nada pode fazer a esse respeito.

Após a recente revisão da “Lei da Contratação de Trabalhadores Não Residentes”, os trabalhadores não residentes devem primeiro deixar Macau, e voltar a entrar na



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
社區服務諮詢委員會
Conselho Consultivo de Serviços Comunitários

RAEM a partir do exterior, já de posse do título de entrada para fins de trabalho em Macau, e só então serão elegíveis para se candidatarem ao Título de Identificação de Trabalhador Não-residente (Cartão Azul). No entanto, para fazer face à actual escassez de trabalhadores não residentes destinados à prestação de serviços domésticos em Macau, o CCSCZC considera que o Governo deve fornecer a formação necessária a estes trabalhadores não residentes com registos anteriores de emprego satisfatórios e que se encontram retidos em Macau, para os ajudar a obter um novo emprego, contribuindo assim para aliviar a actual escassez de empregadas domésticas em Macau.